FLF

ANO II Nº 14 - BLUMENAU-SC

JORNAL LUZ E FÉ

Fevereiro/2022

Sejam Bem Vindos!

Atenção aos Avisos

Fraternidade Luz e Fé
Retorno às Atividades

Quarta-Feira dia 02/02 a partir das 18 horas

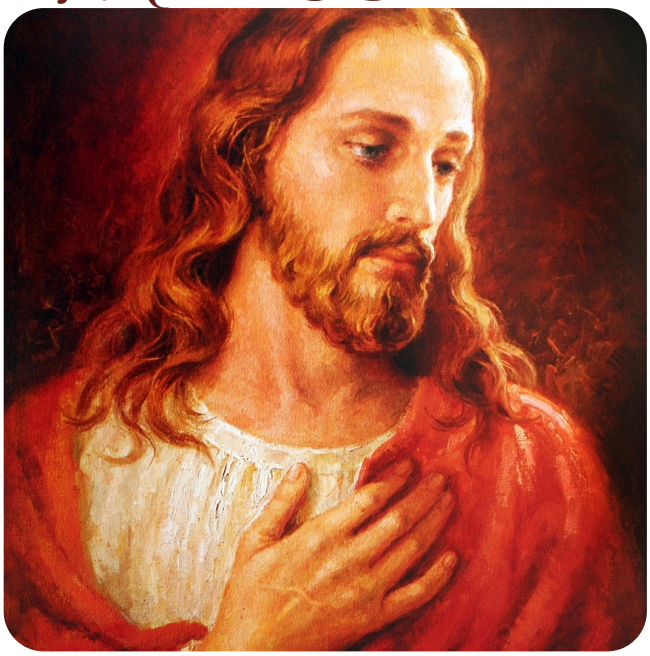
Atividades Presenciais

1. Todas as atividades serão realizadas de forma PRESENCIAL e À DISTANCIA.

2. As pessoas que preferirem a forma PRESENCIAL adotaremos o Protocolo do EVENTO SEGURO estabelecido pela Secretaria de Saúde Estadual.

3. A FLF estabelece que somente adentrarão ao ambiente aqueles que estiverem com a CARTEIRA DE VACINAÇÃO COMPLETA.

Mãos Benditas



Vicente Caruso, fez um quadro de Jesus em que a mão se destaca. Todo o valor do quadro está naquela mão — apenas uma — em posição vertical, revelando em suavidade e pureza a missão do Salvador.

PÁGINA 3

Tua Prosperidade

Tua prosperidade brilha nos exemplos de fraternidade...

PÁGINA 2

Reclamação, seus Efeitos Espirituais

PÁGINA 5

Caridade, diferentes maneiras de fazer!

PÁGINA 7

Medicamentos e Processos de Cura

PÁGINA 8

Puros de Coração

PÁGINA 10

Tua Prosperidade

Tua prosperidade não transparece unicamente da face material do teu dinheiro, das tuas posses, da tua casa, dos teus bens.

Ela se compõe das experiências que ajuntaste, de alma transida, ante as incompreensões que te cercaram as horas.

Forma-se dos conhecimentos nobilitantes que amealhaste pelo estudo perseverante com que te habilitas ao privilégio de minorar a fadiga e o sofrimento dos irmãos que te acompanham à retaguarda, sem luz que os norteie...

Ergue-se das palavras temperadas de prudência e de amor que as provações atravessadas com paciência te acumularam no escrínio da alma, transfigurando-te em socorro aos caídos...

Eleva-se dos gestos de compaixão, que amontoaste à custa das disciplinas a que te submeteste em favor dos que amas, pelas quais adquiriste o tato capaz de arredar a discórdia no nascedouro...

Avoluma-se nas migalhas de tempo, que sabes extrair das obrigações retamente cumpridas, para que te não falte a oportunidade de trabalhar no amparo aos menos felizes...

Tua prosperidade brilha nos exemplos de fraternidade com que dignificas a vida, nas demonstrações de altruísmo com que suprimes a crueldade, nos testemunhos de fé renovadora com que levantas os tíbios ou nos atos de humildade com que desarmas a delinquência.

Reparte com o próximo os valores que transportas no espírito.

Aquele que verdadeiramente serve, distribui sem nunca empobrecer-se.

Quem mais deu e quem mais dá sobre a Terra é Jesus-Cristo, cuja riqueza verte, infinita, dos tesouros do coração.

Por Emmanuel
(Psicografia de Francisco C. Xavier)
Leia mais em O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO — Cap. XVI — Item 13
O LIVRO DOS ESPÍRITOS — Questão 702

Instruções Para A Vida

Mãos Benditas

Escuta-nos, Senhor,
Na luz do Lar Celeste!
Desejamos, Jesus, agradecer-te
As mãos benditas que nos deste!
Aquelas mãos sublimes que nos entreteceram o berço entre as forças do mundo,
Que fizeram escolas,
Aquelas que tomaram nossos dedos,
Revestidas por ti de amor terno e profundo a fim de penetrarmos nos segredos das palavras e letras da instrução...

As que encontramos no caminho,
Quando a sombra da mágoa nos alcança e acendem para nós com simpatia o facho da esperança.
Aquelas que nos trazem,
Ao sol do dia a dia,
Exemplos de trabalho.
As que cavam a terra,
Muita vez suportando espinhos agressores.
E vibram de alegria
Ao vê-la transformar-se em celeiro de flores!

As que fazem o pão,
As que costuram vestes multiformes, coberturas e agasalhos,
Aquelas que nos dão a bênção da limpeza,
As que buscam nos dons da Natureza,
Quantas vezes, cansadas de lutar,
Os recursos da vida que nos erguem o lar...

As que socorrem os doentes,
As que se inclinam para os sofredores, em recintos de angústia, lares e hospitais,
Que afagam companheiros indigentes ou que protegem pobres pequeninos,
Revelando desvelos maternais!
As que orientam para a ordem,
Garantindo a justiça e a segurança,
As que escrevem bondade, educação, beleza, em que a estrada se eleva e a mente se aprimora,
Criando, mundo afora,
Ideias de otimismo, reconforto,
Das quais se estende a luz de surpresa em surpresa...

Aquelas que se humilham
quais violetas,
E, revolvendo o pó,
Levantam nosso irmão ou nossa
irmã caídos nas sarjetas
Ou no esgoto comum,
De coração dizendo a cada um:
— "Você não está só".

As que foram batidas
Por críticas mordazes
E prosseguem agindo como fazes,
Retribuindo o mal com o bem;
As que ajudam e passam
Sem ferir a ninguém...

Benditas sejam elas
Todas as mãos, Senhor, que
procuram servir,
— Exército de estrelas a buscar-te,
Edificando, em toda parte,
O Reino do Porvir.

E agradecendo-as, rogo-te, Jesus:
Toma-me as mãos vazias,
Faze-me trabalhar
Em todos os meus dias!
E porque me conheça
Tão pobre quanto sou,
De revés em revés,
Sem nem mesmo poder
Aspirar, ante os séculos futuros,
À sublime ventura,
Anseio conquistar a posição
Da serva que se esqueça
Nas tarefas de amor que o teu
amor reparte.
E, a despeito de minha imperfeição,
Frágil, errada e inculta, quero
dar-te meu próprio coração.

Você pode ler esta homenagem a Bezerra de Menezes (em Uberaba, 1974) por Francisco Cândido Xavier pela mensagem de Maria Dolores que foi obtida em uma reunião pública, no livro Diálogo dos Vivos. O tema em estudo da reunião foi o item 11 do capítulo XIII de O Evangelho Segundo o Espiritismo, intitulado Beneficência. Após os comentários da noite, a nossa querida irmã compareceu com sua página poética Mãos Benditas.

As mãos de Bezerra de Menezes, o Médico dos Pobres, foram na Terra as fiandeiras da caridade. Trabalharam intensamente, desde o seu tempo de estudante, em favor dos necessitados. E enquanto elas teciam a rede de socorro e assistência aos pobres, sem esquecer os ricos, para os quais usava a sua inteligência e a sua cultura, ele tecia sem querer e sem saber a sua própria túnica de luz para a vida espiritual.

Maria Dolores se inspira nessas mãos benditas para nos enviar a sua mensagem poética. E toda essa mensagem é um cântico de amor aos homens, chamando-lhes a atenção para a responsabilidade das mãos. Os que amam a poesia gráfica e portanto sensorial dos nossos dias, os hieróglifos da chamada poética de vanguarda, não gostarão dessas estrofes despretensiosas e lineares (porque racionais) da poetisa espiritual. Mas os que não se apegam à forma e procuram a substância poética sentirão a música inaudível desses versos.

Os pintores nem sempre deram a devida importância às mãos de Jesus em seus quadros. Mas um pintor paulista, Vicente Caruso, fez um quadro de Jesus em que a mão se destaca. Todo o valor do quadro está naquela mão — apenas uma — em posição vertical, revelando em suavidade e pureza a missão do Salvador.

Instruções Para A Vida

Reclamação, seus Efeitos Espirituais

O que mais ouvimos nos dias atuais são reclamações! Infelizmente não ouvimos propostas e soluções para os problemas que geraram as reclamações.

Gostaríamos de hoje refletir um pouco sobre a energia e os sentimentos que envolvem o ato de reclamar.

A reclamação parte de um estado de espírito de indignação, revolta, por algo que julgamos não estar correto, ou que não mereçamos. Ela vem nos lembrar que temos direitos e deveres. Reclamar, portanto, pode ser algo justo, desde que não se torne um vício. A reclamação deveria ser a nossa opinião, sem procurar culpados, mas sim uma solução para o problema.

Reclamação sem propostas factíveis de solução é o mesmo que fazer fofoca. Só traz desconforto e não nos conduz a caminho algum.

A reclamação traz consigo uma energia negativa, que se acumulada ao longo de dias vai ficando mais e mais espessa e contagiando todo o ambiente em que nos encontramos, infestando a psicosfera.

Imaginem milhões de pessoas reclamando sem buscar alternativas ou soluções para os problemas, como será que fica a psicosfera do orbe? Não é preciso muito esforço para entender essa negatividade que está no ar e nos oprime cada vez mais.

Cada criatura tem uma missão a ser desempenhada e precisa se esforçar para cumpri-la.

Já entendemos que tudo tem um lado positivo e um negativo e que dependendo da forma que agimos vamos ver com mais facilidade um lado em detrimento do outro. O exemplo do copo quase cheio ou quase vazio nos confirma esse posicionamento.

Façamos meus amigos das reclamações um momento de união, de esforço mútuo para mudar o que julgamos incorreto, criando condições de mudar o que nos é inapropriado.

Sem essa união, fica difícil perceber as oportunidades e as energias salutares de esperança e fé que nos rodeiam.

Vamos nos vigiar para reclamar menos e agir em prol das mudanças de forma mais concreta, mais

salutar. Vamos focar nas alternativas e não somente ficar mencionando o problema, reclamando.

Reforçamos o convite para fazer preces todos os dias, pedindo pela paz e serenidade de todo o orbe. Construindo emanações e energia de amor, carinho e paz para que as energias negativas das reclamações sejam dissolvidas e as oportunidades se apresentem de forma mais nítida.

Lembremo-nos de que somos todos cocriadores com o Pai e a responsabilidade de cuidar de nossos pensamentos e atitudes a fim de que a psicosfera seja mais leve depende de todos nós.

Kardec pergunta na questão 255: Quando um Espírito diz que sofre, de que natureza é seu sofrimento? E os espíritos respondem:

Angústias morais, que o torturam mais dolorosamente do que todos os sofrimentos físicos.

A reclamação produz efeitos negativos. A reclamação faz você mudar o tônus vital, o campo vibratório fica fechado ou seja em níveis espirituais ele desce a níveis inferiores, você perde energia. Com uma rotina de reclamações diária você pode atrair doenças físicas.

André Luiz (por Chico Xavier) no livro Agenda Cristã nos dá as seguintes recomendações no tema:

Não Estrague o Seu Dia
A sua irritação não solucionará problema algum.
As suas contrariedades não alteram a natureza das coisas.
Os seus desapontamentos não fazem o trabalho que só o tempo conseguirá realizar.
O seu mau humor não modifica a vida.
A sua dor não impedirá que o Sol brilhe amanhã sobre os bons e os maus.
A sua tristeza não iluminará os caminhos.
O seu desânimo não edificará a ninguém.
As suas lágrimas não substituem o suor que você deve verter em benefício da sua própria felicidade.
As suas reclamações, ainda mesmo afetivas, jamais acrescentarão nos outros um só grama de simpatia por você.
Não estrague o seu dia.
Aprenda, com a Sabedoria Divina, a desculpar infinitamente, construindo e reconstruindo sempre para o Infinito Bem.

Fonte: http://cavile.com.br/psicografia-reclamacao/ e palestra de Luiz Carlos Barros Costa
https://www.youtube.com/watch?v=mYZI_TcQUfY

Trabalhadores Da Última Hora

Caridade, diferentes maneiras de fazer!

"A caridade, meus amigos, se faz de muitas maneiras. Podeis fazê-la por pensamento, palavras e obras. Em pensamento, orando pelos pobres abandonados, que morreram sem ao menos ter visto a luz. Uma prece de coração os alivia. Por palavras, dirigindo aos vossos companheiros de todos os dias alguns conselhos bons. Dizei aos homens amargurados pelo desespero e pelas privações, e que blasfemam o nome do Todo-Poderoso: "Eu era como vós. Eu sofria, era infeliz, mas acreditei no Espiritismo e, vede, estou agora radiante". Aos velhos que vos disserem: "É inútil; estou no fim da carreira; morrerei como vivi". Respondei-lhes: "Deus tem para vós todos uma justiça igual. Lembrai-vos dos trabalhadores da última hora". Às crianças já viciadas por seu ambiente, que vão vagar pelas estradas, prontas a sucumbir a todas as más tentações, dizei: "Deus vos vê, caros meninos", e não temais repetir-lhes muitas vezes estas suaves palavras.Elas acabarão germinando em suas jovens inteligências e, em vez de pequenos vagabundos, tereis feito homens. Também isto é caridade. Vários dentre vós também dizem: "Ora essa! Somos tão numerosos na Terra que Deus não pode ver-nos todos". Escutai bem isto, meus amigos. Quando estais no pico de uma montanha, vosso olhar não abarca os milhares de grãos de areia que formam essa montanha? Então! É assim que Deus vos vê. Ele vos dá o livre-arbítrio, da mesma forma que dais a esses grãos de areia a liberdade de ir e vir, ao sabor do vento que os dispersa. Apenas Deus, em sua infinita misericórdia, pôs no fundo de vosso coração uma sentinela vigilante, chamada consciência. Escutai-a. Ela só vos dará bons conselhos. Escutai-a; interrogai-a, e muitas vezes vos achareis consolados pelo conselho que tiverdes recebido. Eu vos dou esta máxima do Cristo: "Amai-vos uns aos outros". Praticai esta máxima. Uni-vos em torno desta bandeira e dela recebereis a felicidade e a consolação".

Fonte: Revista Espírita 1861 » Outubro » Ensinamentos e dissertações espíritas » Diferentes maneiras de fazer a caridade.

Fluidoterapia

Medicamentos e Processos de Cura

Vimos que o magnetismo aplicado sobre o corpo humano sob a forma de passes aumenta-lhe o cabedal dessa energia vital, restabelecendo, em certos casos, o equilíbrio funcional, a tensão vibratória e a vitalidade do organismo.

Infelizmente, a medicina oficial desprezou esse elemento de cura e sempre caminhou em rumo diferente, preferindo introduzir no organismo medicamentos em doses maciças.

No estado atual da evolução humana, e nas moléstias cármicas, os resultados da medicina, portanto, serão sempre relativos e precários, limitando-se a atenuar o sofrimento físico com acalmia da dor e a ligeiras modificações no que respeita aos aspectos e consequências da moléstia.

Disso se conclui que, neste particular, como em tudo mais, as leis espirituais erguem barreiras, no momento intransponíveis às possibilidades humanas; e outra coisa não se poderia esperar porque, então, veríamos o absurdo de o homem ter poderes, em caráter normal, para desviar ou alterar o curso natural da justiça cármica anulando, sem embargo da pureza de suas intenções, o processo divino de reabilitação do próprio Espírito.

Como muito bem diz o guia Emmanuel:

"As chagas da alma se manifestam através do envoltório humano e o corpo doente reflete o panorama interior do Espírito enfermo".

As curas, portanto, não se podem dar a não ser quando o processo reabilitador chega a seu termo sem denegar a lei.

Em todos os casos de resgates cármicos (pagamento de dívidas do passado) os defeitos físicos e as moléstias são previstos, constam do programa encarnativo do indivíduo e, conquanto haja manifestações anatômicas ou fisiológicas comuns, o fundo é

sempre espiritual e as perturbações são controladas por agentes do plano invisível.

Quanto à sua cura, fica dependendo do término do resgate ou da misericórdia de Deus; todavia, quando o resgate chega a seu termo ou quando outro qualquer motivo ponderável determina sua cessação, os mesmos agentes intervêm e o doente é conduzido ao estado de boa saúde que, então, se opera com facilidade e rapidez, por quaisquer processos.

Por outro lado, todas as moléstias são de natureza dinâmica (alterações do ritmo vibratório funcional), seja quando provocadas pelo próprio indivíduo ou quando devidas a interferências de agentes do plano invisível.

Neste quadro deixamos de considerar, é claro, as moléstias próprias da velhice, que nem sempre representam anormalidades, mas, simplesmente, disfunções e alterações naturais e próprias do apagar das luzes nesta vida, para o regresso ao lar espiritual.

Nossas faculdades físicas ou morais se esgotam e degeneram nos excessos dos prazeres efêmeros, nos vícios e nas paixões inferiores e, para conservá-las, mantendo o corpo em boas condições, é necessário vida limpa, hábitos de pureza, regime espiritual conveniente.

O corpo é o templo do Espírito e somos responsáveis pela sua conservação e integridade; cometemos suicídio mesmo quando, inconscientemente, lhe negamos os elementos de que carece para viver em boas condições, ou quando o submetemos a excessos de qualquer natureza.

Algumas moléstias são do Espírito, outras são do corpo, as primeiras representando os reflexos exteriores das imperfeições internas e sendo ao mesmo tempo o processo normal e justo da reabilitação, enquanto as segundas são simples reajustes passageiros. Esses reajustes, que se realizam no plano material, opera no espiritual os efeitos necessários ao progresso moral do indivíduo.

Pode-se dizer que o corpo queima para que o Espírito se purifique.

Fonte: Apostila do Curso de Passe Magnético - FLF

Evangelho no Lar

Puros de Coração

Disse o Cristo: "Deixai vir a mim as criancinhas." Profundas em sua simplicidade, essas palavras não continham um simples chamamento dirigido às crianças, mas o das almas que gravitam nos círculos inferiores, onde o infortúnio desconhece a esperança. Jesus chamava a si a infância intelectual da criatura formada: os fracos, os escravos e os viciosos. Ele nada podia ensinar à infância física, presa à matéria, submetida ao jugo do instinto, não pertencendo ainda à ordem superior da razão e da vontade que se exercem em torno dela e por ela. Jesus queria que os homens a ele fossem com a confiança desses pequenos seres de passos vacilantes, cujo chamamento conquistava o coração das mulheres que são todas mães; ele submetia assim as almas à sua terna e misteriosa autoridade. Ele foi o facho que ilumina as trevas, o clarim matinal que toca a despertar; foi o iniciador do Espiritismo, que deve, a seu turno, chamar a ele, não as crianças, mas os homens de boa vontade.

Deixai venham a mim as criancinhas, pois tenho o leite que fortalece os fracos. Deixai venham a mim todos os que, tímidos e débeis, necessitam de amparo e consolação. Deixai venham a mim os ignorantes, para que eu os esclareça. Deixai venham a mim todos os que sofrem, a multidão dos aflitos e dos infortunados: eu lhes ensinarei o grande remédio que suaviza os males da vida e lhes revelarei o segredo da cura de suas feridas! Qual é, meus amigos, esse bálsamo soberano, possuidor da virtude por excelência, que se aplica a todas as chagas do coração e as cicatriza?

É o amor, é a caridade!

Se possuís esse fogo divino, que é o que podereis temer?

"Direis a todos os instantes de vossa vida: Meu Pai, que a tua vontade se faça e não a minha; se te apraz experimentar-me pela dor e pelas tribulações, bendito sejas, porquanto é para meu bem, eu o sei, que a tua mão sobre mim se abate. Se é do teu agrado, Senhor, ter compaixão da tua criatura fraca, dar-lhe ao coração as alegrias sãs, bendito sejas ainda. Mas, faze que o amor divino não lhe fique adormecido na alma, que incessantemente faça subir aos teus pés a voz do seu reconhecimento!"

Se tendes amor, possuís tudo o que há de desejável na Terra, possuís preciosíssima pérola, que nem os acontecimentos, nem as maldades dos que vos odeiem e persigam poderão arrebatar. Se tendes amor, tereis colocado o vosso tesouro lá onde os vermes e a ferrugem não o podem atacar e vereis gradualmente apagar-se da vossa alma tudo o que seja capaz de lhe conspurcar a pureza; sentireis diminuir dia a dia o peso da matéria e, qual pássaro que adeja nos ares e já não se lembra da Terra, subireis continuamente, subireis sempre, até que vossa alma, inebriada, se farte do seu elemento de vida no seio do Senhor. – Um Espírito protetor (Bordeaux, 1861) .

Fonte: O Evangelho segundo o Espiritismo » Capítulo VIII - Bem-aventurados os que têm puro o coração » Instruções dos Espíritos » Deixai que venham a mim as criancinhas.

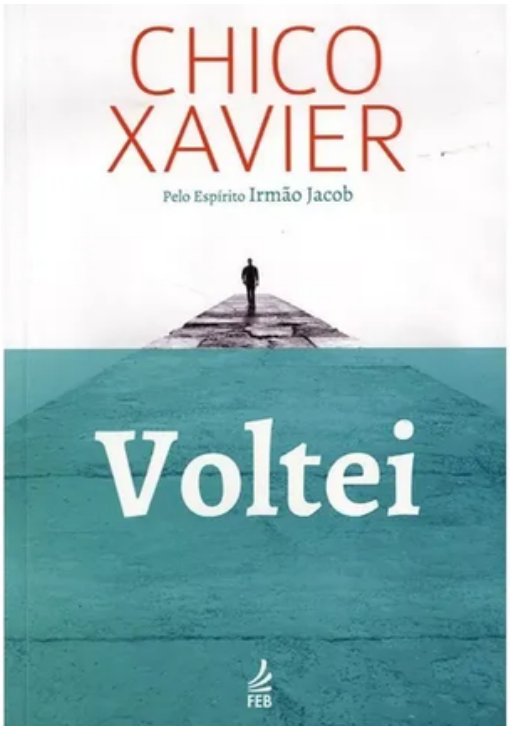
Não precisamos esperar uma hora certa para viver o bem em sua plenitude. Vamos elevar nossos pensamentos, no reflexo de nossas ações, vamos fazer o Evangelho no Lar!

Também sobre este tema, o Espiritismo tem algo de importante a dizer. Na questão 379 de "O Livro dos Espíritos", Alan Kardec inquiriu os Imortais se o Espírito encarnado numa criança poderia ser tão ou mais evoluído que o Espírito encarnado em um adulto. A resposta foi afirmativa. Sim, o Espírito que anima uma criança pode ser mais evoluído que o Espírito que anima o seu pai ou seu avô.
Exemplo clássico é Jesus, em relação a Maria e José. Ele, aos 12 anos, deixou atônitos os doutores do Templo de Jerusalém ao externar seus conceitos sobre os temas mais profundos em filosofia, religião, metafísica e outros. Francisco de Assis também era mais evoluído que seus pais. Bem como Sócrates era filho de pais medíocres...

Dicas de Leitura

Faça boas leituras para elevar a sua vibração!

Nossa biblioteca contém um acervo muito bom de livros para a sua leitura.



Livro Voltei

Antes da passagem, tudo me parecia infinitamente simples! Se a vida continua, para onde vai o Espírito depois da morte? Por meio da psicografia de Francisco Cândido Xavier, o Espírito Irmão Jacob narra suas experiências no além-túmulo e esclarece temas como o desligamento do corpo físico, o intercâmbio mediúnico, o reajuste à nova vida e o reencontro com familiares e amigos. Por meio de histórias e comentários pessoais, o autor espiritual nos apresenta suas descobertas sobre a rotina que nos espera após a morte e a prática essencial do desenvolvimento pessoal para que possamos ter uma temporada feliz no retorno ao mundo espiritual.

Livro Amor, Imbatível Amor

Nesta obra magistral da Série Psicológica, que deu início a uma nova linguagem espírita, a benfeitora Joanna de Ângelis examina várias psicopatologias e conflitos hodiernos, estabelecendo uma ponte espiritual entre as terapias de admiráveis especialistas e o Amor. . São apontamentos eficazes que contribuem, indubitavelmente, para evitar a instalação de diversos conflitos naqueles que ainda não os registraram e auxiliar quem os padece. Oferece experiências e informações que contribuem para a conquista da saúde integral, porque o ser, apenas através do Amor, Imbatível Amor, se espiritualiza e ruma na direção do infinito, pleno e feliz.

Espitirinhas

373 - PROMESSA

374 - ONTEM - HOJE: INFLUÊNCIA

375 - ONTEM / HOJE: INFLUÊNCIA 2

Estudos

Teremos os seguintes grupos de estudos:

O Livro dos Espíritos

O Livro o Céu e o Inferno

Curso de Mediunidade Livro 2

Escola dos Aprendizes do Evangelho 8.ª Turma

Organize-se

para estudar conosco

em **2022!**

Avisos

Evangelização

Infanto-Juvenil

Estamos de volta!!
Visite-nos e matricule
seu filho!

Início dia 02 de março!

Horário: 19:30 às 20:30h

Cronograma de Palestras

Se precisar entre em contato conosco pelas redes sociais ou pelo e-mail

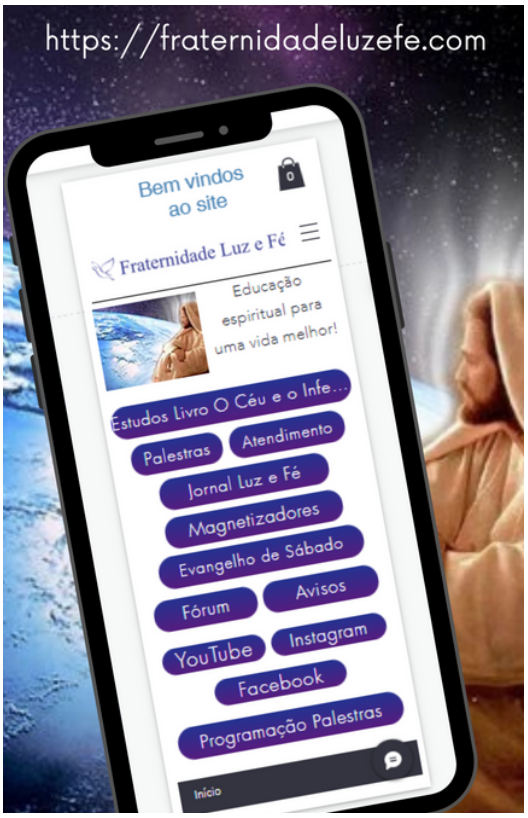
flf@gmail.com

Siga Nossas Redes

@fraternidadeluzefeblumenau

Siga nosso Instagram com dicas e mensagens diárias!

No nosso site você pode assistir as palestras e irradiações da semana, ler o fórum e apreciar outros conteúdos.



Até a próxima edição!